



Trabalhos Científicos

Título: Pâncreas Anular Associado A Síndrome De Down

Autores: TEREZA RAQUEL DE BRITO FILGUEIRAS D'AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUANNA BATISTA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ALICE DE BRITO FILGUEIRAS NAPY CHARARA (UNIFACISA), ALINE SILVA SANTOS SENA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA), FERNANDA CRUZ DE LIRA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), KLERISTON SILVA MAURÍCIO (FACULDADE FIP)

Resumo: Introdução: O pâncreas anular é uma anomalia congênita rara caracterizada pela presença de tecido pancreático envolvendo parcial ou totalmente a segunda porção do duodeno, podendo levar a obstrução intestinal. Sua associação com síndrome de Down, embora descrita, é incomum, sendo relevante pela necessidade de diagnóstico e intervenção precoce.
Objetivos: Recém-nascida do sexo feminino, filha de mãe de 18 anos, gestante de primeira gestação, idade gestacional de 36 semanas e 5 dias, nascida de parto em unidade de pronto atendimento e encaminhada à maternidade de referência. Peso ao nascer 2440g, comprimento 44cm, perímetro cefálico 31cm. Evoluiu nos primeiros dias de vida com icterícia neonatal submetida a fototerapia, diagnóstico de persistência do canal arterial e comunicação interventricular em ecocardiograma e investigação genética por suspeita clínica de síndrome de Down. Recebeu alta hospitalar no sétimo dia de vida. No décimo dia apresentou vômitos biliosos por dois dias, parada de evacuações e piora da icterícia. Ultrassonografia evidenciou dilatação discreta de vias biliares e distensão gástrica e de alças de delgado, sem visualização do colédoco distal. Diante da suspeita de obstrução intestinal alta foi submetida a laparotomia exploradora, que evidenciou obstrução parcial duodenal na segunda porção associada a má rotação intestinal parcial, bandas de Ladd e pâncreas anular. Foi realizada ressecção das bandas de Ladd associada a anastomose duodeno-duodenal em Diamond shape.
Metodologia:
Resultados: Associação do Pâncreas Anular com a Síndrome de Down.
Conclusão: O pâncreas anular resulta de falha na rotação embrionária do broto pancreático ventral, podendo gerar graus variados de obstrução duodenal. Sua associação com outras malformações, como má rotação intestinal, cardiopatias congênitas e síndromes genéticas, especialmente síndrome de Down, reforça a necessidade de investigação multidisciplinar. O quadro clínico de vômitos biliosos no período neonatal deve sempre levantar suspeita de obstrução intestinal alta, sendo a investigação por imagem fundamental para o diagnóstico. A intervenção cirúrgica precoce é essencial para evitar complicações graves como perfuração e sepse. Trata-se de um caso raro de pâncreas anular associado a síndrome de Down e má rotação intestinal parcial, ressaltando a importância da suspeição clínica diante de sinais de obstrução intestinal em recém-nascidos, da investigação complementar adequada e da abordagem cirúrgica precoce para o prognóstico favorável.